



Livro de
Resumos

Book of
Abstracts

Libro de
Resúmenes

modelling and sustainability themes.

By integrating environmental education and mathematical thinking, the proposed gamification strengthens essential learning experiences to equip students with the skills and values needed to address global issues of the 21st century.

[44] Inclusive Museum Practices for Blind and Visually Impaired Audiences in Portugal: A Participatory Approach — Daniela Fatela Gerales, I2ADS (FBAUP)

As a researcher and cultural practitioner, my doctoral work in Artistic Education is grounded in a commitment to inclusive practices in Portuguese museums. Since my first involvement with accessible exhibition design in 2021, I have pursued strategies to foster sensory-rich experiences, particularly through tactile and multisensory approaches to visual art. My collaboration with the Museu Nacional de Soares dos Reis involves developing relief versions of paintings, designed not only for blind and low-vision visitors but for all audiences. This challenges traditional ableist assumptions and invites everyone to engage art through touch.

Rooted in the motto "Nothing About Us Without Us", my research emphasizes the centrality of lived experience. Interviews with members of ACAPO (Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal) and inclusion support networks at the University of Porto highlight both barriers and breakthroughs. Participants reported that while access to tactile art remains limited, projects offering Braille labels, audio description, and 3D replicas significantly enhanced cultural participation.

Across Portugal, institutions such as the Museu da Covilhã, the Fundação Gulbenkian, and the Museu da Comunidade Concelhia da Batalha have piloted inclusive initiatives. These efforts align with Article 27 of the Universal Declaration of Human Rights, affirming cultural participation as a fundamental right. Yet, challenges remain in sustainability, training, and systemic implementation. Ultimately, inclusive museology must shift from accommodation to co-creation, recognizing disability as a powerful lens for innovation and transformation in cultural practice.

Flash Presentation

Eixo Temático 3: Pedagogical and Curricular Innovation / Inovação pedagógica e curricular / Innovación pedagógica y curricular



[61] Da Teoria à Prática: Entrevista a Fisioterapeutas como Estratégia Pedagógica para a Aplicação e Integração dos Conteúdos Curriculares — Sofia Lopes (E2S-P.PORTO); Sandra Silva (ESSVA-IPSN); Vânia Figueira (ESSVA-IPSN)

O trabalho colaborativo, como abordagem pedagógica, permite desenvolver tarefas em equipa capacitando os estudantes a enfrentar desafios complexos. Permite cooperação, comunicação, desenvolvimento de competências sociais e aprendizagem entre pares, sob a forma de projetos e/ou debates em pequenos grupos, resolução de problemas e atividades práticas, como entrevistas. Neste sentido, foi objetivo avaliar a satisfação dos estudantes quanto à realização de uma entrevista a Fisioterapeutas, de forma a aplicar e integrar os conteúdos programáticos da Unidade Curricular de Introdução à Profissão, lecionada no 1º ano do Curso de Licenciatura em Fisioterapia do Instituto Politécnico da Saúde do Norte. Dos 203 estudantes inscritos na Unidade Curricular, 135 constituíram a amostra em estudo. Quanto à satisfação relativamente à entrevista, 95% (n=128) dos estudantes, auto-reportaram que se encontravam muito satisfeitos ou satisfeitos com esta prática pedagógica.

Os resultados parecem indicar que os estudantes auto-percepcionaram que a entrevista apresentou-se como uma dinâmica de aprendizagem inovadora.

[73] Inteligência Cultural e Inovação Pedagógica: Capacitar Docentes para Ambientes de Aprendizagem Interculturais no Ensino Superior — Ana Martinho (ISCAP/CEOS.P.PORTO); Helena Salazar (ISCAP-P.PORTO); Isabelle Tulekian (ISCAP-P.PORTO); Paula Carvalho (ISCAP-P.PORTO); Paula Peres (ISCAP-P.PORTO)

Num contexto de crescente internacionalização das Instituições de Ensino Superior, torna-se cada vez mais urgente capacitar docentes para lidar com os desafios de ambientes pedagógicos multiculturais, nomeadamente no que respeita à adaptação de currículos e abordagens pedagógicas. Reconhecendo que a cultura é um elemento-chave para construir confiança, fomentar a inovação e desenvolver ambientes de aprendizagem mais eficazes, este trabalho defende a importância de aprendizagens situadas que promovam a reflexão conjunta de docentes e estudantes, como base para a co-criação de contextos de ensino verdadeiramente interculturais. Esta comunicação baseia-se no projeto europeu Cult@Intel, que visa capacitar docentes do Ensino Superior para impulsionar o sucesso académico dos e das estudantes, através da promoção da consciência cultural e da internacionalização do ensino. Através do desenvolvimento da Inteligência Cultural — entendida como a capacidade de se adaptar e interagir eficazmente em contextos culturais diversos (nacionais, étnicos e organizacionais) — propõe-se repensar práticas pedagógicas, tornando-as mais inclusivas e sensíveis às diferentes origens culturais das comunidades estudantis. A abertura à diferença, o diálogo intercultural e a predisposição para a mudança são destacados como elementos centrais desta macrocompetência, essencial para a inovação pedagógica no Ensino Superior contemporâneo.

Palavras-Chave: Inteligência Cultural, Internacionalização do Ensino Superior, Inovação Pedagógica, Aprendizagem Inclusiva, Educação intercultural



FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

— António Marques - SP - P.PORTO (Vice-Presidente do P.PORTO/Vice-President of P.PORTO)
 — Daniela Mascarenhas - ESE - P.PORTO (Presidente da P.PIC'25 / President of P.PIC'25)
 — Bárbara Veiga - SP - P.PORTO
 — Erika Ribeiro - SP - P.PORTO
 — João Batista - SP - P.PORTO
 — Mário Cruz - ESE - P.PORTO
 — Ricardo Queirós - ESMAD/E2S - P.PORTO
 — Ana Assucena - ESE - P.PORTO
 — Maria Inês Regadas - ESE - P.PORTO

DESIGN

— Diogo Costa

AUDIO VISUAL

— João Batista

MULTIMÉDIA

— Bárbara Veiga

CONCEÇÃO DO PROGRAMA

— Daniela Mascarenhas
 — Erika Ribeiro
 — Mário Cruz
 — Ricardo Queirós

ISBN —

978-972-8969-95-0